

São Tomé, São Tomé e Príncipe, 12 Dezembro (Infosplusgabon) - O vice-presidente do Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe-Partido Social Democrático (MLSTP/PSD), principal partido da oposição, Osvaldo Vaz, demitiu-se das suas funções” devido a implicação do seu partido num alegado ato de suborno de magistrados do Supremo Tribunal, o chamado caso da “Cervejeira Rosema”.

Numa carta endereçada ao presidente do MLSTP-PSD, Aurélio Martins, Osvaldo Vaz repudiou o posicionamento do seu partido sobre o caso da “Cervejeira Rosema”, considerando o tal facto de "violação grosseira" na competência de outros órgãos de soberania.

Mostrou-se descontente por ter tomado conhecimento da intromissão do ADI (Ação Democrática Independente), partido no poder, nomeadamente por parte de seus altos dirigentes, no funcionamento interno do MSLTP/PSD.

“Venho pela presente apresentar de forma irreversível o meu afastamento, no cargo de vice-presidente do MLSTP/PSD para o qual fui eleito no último congresso do partido”, desabafou o político, frisando no entanto continuar a ser um militante ativo do partido e disposto a apoiar em tudo que for necessário.

Osvaldo Vaz pede a cessação do seu mandato numa altura em que o primeiro-ministro, Patrice

Trovoada (presidente da ADI), saiu em defesa do sócio gerente da Cervejeira Rosema, Nino Monteiro, pedindo que a justiça trabalhe a fim de esclarecer o caso.

Nino Monteiro é militante com grande influencia na direção do MLSTP/PSD, gere a Cervejeira Rosema, há vários anos, desde que o seu legitimo dono, o Angolano Melo Xavier, a perdeu num processo judicial agora reaberto e cuja sentença será publicada brevemente.

FIN/INFOSPLUSGABON/AAE/GABON 2017

© Copyright Infosplusgabon